

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	EsproMinho – Escola Profissional do Minho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253679244 geral.braga@esprominho.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	01/10/2021
Morada da entidade formadora	Avenida do Cávado, 48 a 54 – S. Vicente – 4700-084 Braga

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Cláudio Rodrigues Marques Diretor Executivo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	967205007 claudio- marques@esprominho.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Cláudio Rodrigues Marques Diretor Executivo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	967205007 claudio- marques@esprominho.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Rui Filipe Alves Nogueira	Joel Filipe Almeida Pereira
917 931 078 ruinogueira@isoneed.pt	916052220 joelpereira@esdl.ipvc.pt
Instituto Superior de Paços de Brandão	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☒ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Cláudio Marques Diretor Executivo</p> <p>Óscar Costa Qualidade</p> <p>António Teixeira Diretor Pedagógico</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>Óscar Costa</p> <p>António Teixeira</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Rúben Afonso</p> <p>Ana Margarida Santos</p> <p>Luís Esteves</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>Fernanda Rei – CC</p> <p>Cátia Elias – OE</p> <p>Teresa Quintas SPO</p> <p>Adelaide Pacheco – rep. Não docente</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p> <p>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</p> <p>. 1 dos atuais Tutores da FCT</p> <p>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</p> <p>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</p>	<p>Rivaoffice – Ricardo Pinto</p> <p>ForteStore – Nuno Forte</p> <p>ACB – Rui Marques</p> <p>FNAC Braga – Carla Lima</p> <p>Rep. EE – Julieta Azevedo</p> <p>EE - Susana Oliveira</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Cláudio Marques Diretor Executivo</p> <p>Óscar Costa Qualidade</p> <p>António Teixeira Diretor Pedagógico</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade, evidenciou estar alinhado com o Grau 3. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas ao nível da gestão, da sua articulação com os *stakeholders*, assim como pela implementação de recomendações e ações de melhoria resultantes da primeira verificação, sendo visível que este processo de alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador na definição dos seus objetivos estratégicos, ausculta localmente os seus *stakeholders* em sede de Conselho Consultivo, o qual reúne anualmente (ata da reunião do Conselho Consultivo | 02.07.2020; ata da reunião do Conselho Consultivo | 19.01.2021), nos seus órgãos pedagógicos e, especificamente os representantes dos alunos em sede de Conselho de Delegados (ata número um do Conselho de Delegados | 19.03.2021) e realização de reuniões informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local (e-mail de 30.03.2021 | Planeamento e concertação da rede de ofertas profissionalizantes para o ano letivo 2021/2022).

O operador garante o alinhamento do seu Plano Anual de Atividades (Mod. 030) com os objetivos do Projeto Educativo (Projeto Educativo 2019/2022). É de salientar a procura de articulação de atividades com o meio envolvente (e-mail de 02.06.2021 | MakeBraga CLDS 4G | Envio de propostas de atividades).

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

O Operador apresenta uma bolsa alargada de parceiros, presente no Projeto Educativo e na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (Sporting Clube de Braga, Câmara Municipal de Braga, FNAC, ForteStore, entre outros).

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho, procurando parcerias que viabilizem as opções estratégicas do operador.

Foi evidenciada a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional, sendo que a participação nos mesmos foi reduzida em alguns casos devido à Pandemia gerada pelo Covid-19. Foi também evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o projeto “Namorar Portugal”, “Make Braga”, Jovens criadores, Erasmus+ “ACT – Act it! Film it! Share it!”, entre outros.

O operador apresentou um plano de formação próprio (Plano de Formação | MOD088v02), criado após a auscultação aos seus colaboradores (Diagnóstico de Necessidades Formativas | MOD087v02), o qual responde também às orientações estratégicas do operador.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

O Operador tem implementado uma estrutura de Processos, que reforça a implementação do ciclo PDCA do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e concorre para o alinhamento com os descritores EQAVET. Os processos são monitorizados periodicamente por indicadores selecionados, incluindo indicadores EQAVET, que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas (Monitorização de Indicadores | MOD338v01).

O operador garante a monitorização periódica e de forma regular ao longo do ano letivo nas várias estruturas pedagógicas do operador, (Ata de Conselho de Turma – 3º Período | Curso: BRG - Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar de 13/07/2021) e pelo Grupo Dinamizador da Qualidade (PLANEAMENTO INTERNO DE ACOMPANHAMENTO - EQAVET - MOD344v01).

Os *stakeholders* internos e externos são chamados a intervir no momento da avaliação através de relatórios das atividades realizadas ('Relatório de Actividade Extracurricular | MOD038.9; Proposta de Plano de Actividades Extracurriculares | MOD029; Relatório de Acompanhamento da formanda Ana Carolina Simões Ferreira, Holmes Place Braga | Mod052v04), apresentação das PAP's e outras ainda outras de carácter mais informal, de maior regularidade.

Os resultados da avaliação são analisados pelos *stakeholders* internos e divulgados junto dos *stakeholders* externos em sede de Conselho Consultivo, garantindo também a sua divulgação no site.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas (ata do Conselho Pedagógico de 07.12.2020; e-mail de divulgação da ata da reunião do Conselho Pedagógico de 3 de fevereiro de 2021).

O Operador realiza a revisão ao seu sistema anualmente (Relatório de Autoavaliação | Balanço Geral 2019/2020 | Mod346; Relatório de Progresso Anual | Mod347), avaliando o grau de alinhamento das suas práticas de gestão, servindo-se deste momento também para rever potenciais melhorias (Plano de Ações de Melhoria | Mod. 348), a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte. Contudo, não estão ainda assegurados relatórios intercalares.

Os resultados são partilhados com a comunidade educativa e nos órgãos do operador, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, sendo disponibilizados no site institucional.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

A equipa de verificação constatou um grande envolvimento dos *stakeholders* internos e externos (ata da reunião do Conselho Consultivo | 19.01.2021; ata do Conselho de Delegados | 19.03.2021; Conselho Consultivo de Desenvolvimento Turístico de Braga | 01.06.2021). Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, conforme referido no Critério 3, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo.

No que diz respeito aos *stakeholders* externos foi evidenciada a proximidade no diálogo continuado ao longo do ano letivo, formalmente e informalmente (no decorrer da FCT, PAP, etc.).

O sítio institucional é para o operador um canal de divulgação aos seus *stakeholders*, garantindo a divulgação sobre a melhoria contínua da oferta da OFP.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input checked="" type="checkbox"/>

Fundamentação

Foi possível constatar que as suas fases do ciclo PDCA se sucedem, na gestão da oferta do operador, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, garantido pelo acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas do operador e pelo Grupo Dinamizador da Qualidade, garantindo o planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

A equipa de peritos considera que o operador apresenta instrumentos que garantem o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido evidenciado a presença nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O ciclo PDCA é visível em todo o processo da oferta formativa, constatando-se que é já uma prática de gestão por parte da entidade.

A equipa de verificação reconhece o mérito do operador no esforço desenvolvido na criação e adaptação de ferramentas que permitem responder de forma eficaz ao Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET, em comparação com o Relatório de Verificação deixado no primeiro ano que o operador se candidatou ao selo.

Resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão, entende-se que o operador tem um Sistema de Garantia da Qualidade efetivo, alinhado com o referencial EQAVET.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada. Foi evidenciado o destaque por parte dos *stakeholders* para a participação em projetos de âmbito local, nacional e internacional.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo iterativo e conforme atrás exposto, o operador está alinhado com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Promover a realização de relatórios intercalares do sistema de garantia da qualidade para acompanhamento, partilha e divulgação aos *stakeholders* no site institucional;
- Reforçar a visibilidade do sistema de garantia da qualidade EQAVET junto da comunidade escolar;
- Considerar a possibilidade de criação de *Focus Group* setoriais, promovendo um maior aprofundar das questões específicas de cada um dos grupos de trabalho;
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;
- Aumentar a visibilidade da possibilidade do acesso ao Ensino Superior;

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador EsproMinho – Escola Profissional do Minho, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Maia , 22 de outubro de 2021